



Cena de Céu Cinzento, de Clébio Oliveira | Foto Juliana Hilal

SPCD retorna a Caraguatatuba para participar do 9º Litoral Encena

Apresentação contará com recurso de audiodescrição, libras e legendagem

A São Paulo Companhia de Dança – mantida pela Secretaria de Cultura e pelo Governo do Estado de São Paulo, sob direção de Inês Bogéa – retorna à Caraguatatuba (SP) para participar da 9ª edição do Litoral Encena, festival que acontece entre os dias 16 e 24 de outubro. A Companhia se apresenta no dia 17 (sábado), às 20h, no palco do Teatro Mário Covas (Avenida Goiás, 187 – Indaiá). O espetáculo é gratuito e os ingressos serão distribuídos uma hora antes do início da apresentação.

Na ocasião, serão apresentadas duas coreografias: *Grand Pas de Deux de O Corsário*, clássico da SPCD, a partir do original de 1858 de Marius Petipa (1818-1910); e *Céu Cinzento*, obra contemporânea criada por Clébio Oliveira para o programa Ateliê de Coreógrafos Brasileiros da Companhia. Os balés serão dançados por Luiza Yuk e Yoshi Suzuki; e Andressa Ribeiro e Lúcio Kalbusch, respectivamente.

“É um prazer retornar à Caraguatatuba, cidade em que a São Paulo Companhia de Dança se apresenta desde sua fundação, em 2008. Para esta edição do Litoral Encena, selecionamos dois pas de deux que trazem à cena um rigor técnico em contraponto a movimentos intensos, e que revelam a versatilidade do repertório da São Paulo”, fala Inês Bogéa, diretora artística da SPCD.

O Grand Pas de Deux de O Corsário é um balé de repertório baseado no poema de Lord Byron, que conta a história de um grupo de piratas que tem seu navio naufragado e são salvos por jovens gregas pelas quais se apaixonam. O grand pas de deux é o momento de encontro destes amantes, marcado pelo virtuosismo técnico que desafia os bailarinos. Em *Céu Cinzento*, o público assiste a uma obra que aborda o eterno tema dos amores impossíveis presente no inconsciente coletivo e representado em obras como *Romeu e Julieta*, de William Shakespeare.

LITORAL ENCENA

O evento chega à sua 9ª edição e promove apresentações, workshops e debates, reunindo diversas linguagens do teatro, do circo e da dança, buscando a variedade de expressões, além da excelência técnica dos grupos selecionados, ocupando praças, teatros, escolas e os mais variados espaços alternativos. Além de Caraguá, cidade-sede do evento, em 2015, participarão da mostra os municípios de Ilhabela, Jambuí, Lagoinha, Monteiro Lobato, Paraibuna, Redenção da Serra, Santa Branca, São Luiz do Paraitinga, São Sebastião e Ubatuba.

O 9º Litoral Encena é uma realização do Governo do Estado de São Paulo, com execução da Abaçai Cultura e Arte, co-realização da Fundacc – Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba e do Governo Municipal, em parceria com os demais municípios participantes.

ACESSIBILIDADE

A São Paulo Companhia de Dança utiliza o recurso de audiodescrição - modo que transmite ao público cego, por meio de fones de ouvido, informações sobre cenário, figurino e, principalmente, os movimentos dos bailarinos – em suas apresentações por espaços públicos do interior e da capital de São Paulo desde 2013.

A partir de 2014, com o objetivo de viabilizar a implantação de mais recursos de acessibilidade comunicacional, a SPCD promove e amplia o programa. A tecnologia avançada do aplicativo **Whatscine** transmite para *smartphones* e *tablets* os recursos de audiodescrição, janela de libras e legendagem, permitindo às pessoas com deficiência entrar em contato com a experiência da dança.

SOBRE AS OBRAS

GRAND PAS DE DEUX DE O CORSÁRIO (1858)

Coreografia: SPCD a partir do original de 1858 de Marius Petipa (1818-1910), baseado em *O Corsário*, de Lord Byron

Música: Adolphe Adam (1803-1856)

Figurinos: Tânia Agra

Duração: 10 minutos com 2 bailarinos

O Corsário é um balé de repertório baseado no poema de Lord Byron, que conta a história de um grupo de piratas que tem seu navio naufragado e são salvos por jovens gregas pelas quais

se apaixonam. O grand pas de deux desta obra narra o momento do encontro destes amantes, numa dança marcada pelo virtuosismo técnico que desafia os bailarinos.

CÉU CINZENTO (2015)

Coreografia, cenário e figurino: Clébio Oliveira

Música Original: Matresanch

Luz: Mirella Brandi

Estreia mundial: 2015, Teatro José de Castro Mendes, Campinas, Brasil

Duração: 14 minutos com 2 bailarinos

Criada para o Ateliê de Coreógrafos Brasileiros da SPCD, *Céu Cinzento*, de Clébio Oliveira, aborda o eterno tema dos amores impossíveis presente no imaginário coletivo e representado em obras como *Romeu e Julieta*, de William Shakespeare. A coreografia se inspira nessa história e questiona: qual seria o rumo da tragédia se os amantes ficassem cegos em vez de morrerem? “Na obra, o final trágico dos amantes dá lugar a essa nova versão e, dentro dessa perspectiva, o casal se perde numa espécie de labirinto e tenta de forma desesperada se encontrar. A peça traz à tona a necessidade do movimento como forma integradora dos sentidos”, fala o coreógrafo.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

direção artística | Inês Bogéa

Criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo, a São Paulo Companhia de Dança (SPCD) é dirigida por Inês Bogéa, doutora em Artes, bailarina, documentarista e escritora. Desde então, a SPCD apresenta espetáculos no Estado de São Paulo, no Brasil e no exterior, já foi assistida por um público superior a 400 mil pessoas em 10 diferentes países, passando por mais de 80 cidades, em mais de 400 apresentações.

A Companhia apresenta um repertório variado, que vai do clássico ao contemporâneo e em 2015 apresenta obras marcadas pela diversidade e pelo ineditismo. Em junho, na Temporada do Teatro Sérgio Cardoso, a SPCD apresentou uma noite especial com três obras, de diferentes períodos, do checo Jirí Kylián: *Indigo Rose* (1998, estreia na temporada), *Petite Mort* (1991) e *Sechs Tänze* (1986), além de *Litoral*, do argentino Maurício Wainrot, diretor do Ballet Contemporâneo del Teatro San Martín, que estreou em São Paulo. Durante a temporada, o público teve a oportunidade de conferir outras coreografias do repertório da SPCD como *La Sylphide*, de Mario Galizzi a partir do original de 1836 de August Bournonville (1805-1879); *Mamihlapinatapai*, de Jomar Mesquita com colaboração de Rodrigo de Castro; e *GEN*, de Cassi Abranches.

Para novembro, a Companhia traz ao palco do Teatro Sérgio Cardoso *O Sonho de Dom Quixote*, um balé clássico a caráter, inspirado na novela do espanhol Miguel de Cervantes (1547-1616), que será criado especialmente para a SPCD pela brasileira Márcia Haydée. O Ateliê de Coreógrafos Brasileiros chega a sua quarta edição com a estreia das obras *Céu Cinzento*, de Clébio Oliveira; e *Epiderme* de Binho Pacheco. *workwithinwork* (1998), de William Forsythe e *Bingo!*, de Rafael Gomes, integram o repertório.

A dança tem muitas histórias e para revelar um pouco delas, a Companhia criou a série de documentários *Figuras da Dança*, que traz essa arte contada por quem a viveu. A série conta hoje com 30 episódios exibidos nos canais Arte 1 e Canal Curta!; em 2015 retratarão as carreiras

de Nora Esteves e Maria Pia Finocchio. Para conhecer um pouco mais dos bastidores da SPCD, a série de documentários *Canteiro de Obras* é exibida nos mesmos canais de TV. Além disso, você pode participar do *Dança em Rede*, uma enciclopédia colaborativa de dança online disponível no site da Companhia.

Os Programas Educativos e de Formação em Dança e de Plateia para a Dança, outra vertente de ação da SPCD, acompanham o movimento – a cada cidade por onde a Companhia passa, busca-se encontrar o público e as pessoas que apreciam e praticam a arte da dança. Na *Palestra Para os Educadores* é possível dialogar sobre os bastidores dessa arte com os participantes; as *Oficinas de Dança* são espaços de aprendizado e troca de informações sobre técnicas de dança; e nos *Espetáculos Gratuitos Para Estudantes e Terceira Idade* a proposta é de ver, ouvir e perceber o mundo dessa arte.

A SPCD busca uma conexão com a plateia pela paixão, curiosidade e percepção do mundo da dança em movimento. A Companhia é um lugar de encontro dos mais diversos artistas – como coreógrafos, iluminadores, fotógrafos, professores convidados, remontadores, escritores, artistas plásticos, cartunistas, músicos, figurinistas e outros – para que se possa pensar em um projeto brasileiro de dança.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | CARAGUATATUBA

Grand Pas de Deux de O Corsário, de SPCD a partir do original de 1858 de Marius Petipa (1818-1910); e *Céu Cinzento*, de Clébio Oliveira

Dias 17 de outubro | sábado, às 20h

Local: Teatro Mario Covas

Endereço: Avenida Goiás, 187 – Indaiá

Duração do espetáculo: 30 min

Capacidade: 613 | **Indicação Classificativa:** Livre

Ingressos gratuitos distribuídos 1h antes do início do espetáculo

Informações: (12) 3897-5661 ou www.fundacc.com.br / www.spcd.com.br

Este release está disponível para download no site da SPCD em www.saopaulocompanhiadedanca.art.br em Comunicação | Releases. Fotos das coreografias da Companhia em alta resolução também podem ser baixadas no mesmo site no link Comunicação | Fotos.

Para entrevistas ou mais informações:

São Paulo Companhia de Dança

Marcela Benvegnu - Coordenadora de Educativo e Comunicação | (11) 3224-1389 | marcela.benvegnu@spcd.com.br

Celina Cardoso – Assistente de Comunicação | (11) 3224 -345 | celina.cardoso@spcd.com.br

Secretaria de Estado da Cultura

Gisele Turteltaub - Coordenadora de Imprensa | (11) 3339-8162 | gisele@sp.gov.br

Damaris Rota – Assessora de Imprensa | (11) 3339-8169 | drotas@sp.gov.br